

## NO TABULEIRO DA FONOLOGIA TEM MÚSICA? TEM SIM, PROFESSOR!

*Elisângela Magalhães Brandão* (UERN)

[elisangela20241003063@alu.uern.br](mailto:elisangela20241003063@alu.uern.br)

*Sandra Pereira da Silva Gomes* (UERN)

[sandra20241003054@alu.uern.br](mailto:sandra20241003054@alu.uern.br)

*Leidiane Costa Martinz Ribeiro* (UERN)

[leidiane20241003072@alu.uern.br](mailto:leidiane20241003072@alu.uern.br)

### RESUMO

A pedagogia dos multiletramentos nos apresenta novas perspectivas de ensino e aprendizagem, que segundo a BNCC são essenciais para a formação de discentes críticos e protagonistas na sociedade. O ensino de fonologia que, muitas vezes, está condicionado ao uso do livro didático, passa a ter sua prática incentivada a partir dos multiletramentos. Nesse contexto, temos como objetivo apresentar os resultados da oficina aplicada com alunos do 6º ano da Escola Cívico Militar Marcella Maria Terceiro Guasque Bento, que foi idealizada durante a disciplina Fonologia, Variação e Ensino do Mestrado Profissional em Letras–ProfLetras, da UERN, *Campus* Avançado de Assu. Objetiva também analisar o impacto das metodologias ativas no ensino de fonologia. A fundamentação teórica ancorada nesta pesquisa apresenta Rojo (2012), Antunes (2003), Marcuschi (2001), para debater o ensino de fonologia contextualizado com os multiletramentos. A pesquisa será executada em 06 aulas organizadas em uma sequência didática aplicada na referida unidade escolar localizada no município de Tianguá. Os resultados, ainda que inicialmente, nos revelam que o ensino de fonologia pode ser impactado através da pedagogia dos multiletramentos, pois os discentes participantes demonstraram engajamento, entusiasmo e aprendizado ao interagir com as regras e pormenores do conteúdo proposto através das TIC’S e metodologias ativas. Por fim constatamos que ao trazer o protagonismo do meio digital, que nossos alunos exercem tão bem no dia-a-dia para o ensino de fonologia, demonstramos a relevância do uso social dos saberes articulados neste *corpus*.

**Palavras-chave:**

**Fonologia. Multiletramentos. ProfLetras.**

### ABSTRACT

The pedagogy of multiliteracies presents us with new perspectives of teaching and learning, which according to the BNCC are essential for the formation of critical students and protagonists in society. The teaching of phonology, which is often conditioned to the use of textbooks, now has its practice encouraged through multiliteracies. In this context, we aim to present the results of the workshop carried out with 6<sup>th</sup> year students at the Escola Cívico Militar Marcella Maria Terceiro Guasque Bento, which was created during the Phonology, Variation and Teaching discipline of the Professional Master’s Degree in Letters–ProfLetras at UERN, *Campus* Assu. It also aims to analyze the impact of active methodologies in teaching

phonology. The theoretical foundation anchored in this research presents Rojo (2012), Antunes (2003), Marcuschi (2001), to debate the teaching of phonology contextualized with multiliteracies. The research will be carried out in 06 classes organized in a didactic sequence applied in the aforementioned school unit located in the municipality of Tianguá. The results, even initially, reveal to us that the teaching of phonology can be impacted through the pedagogy of multiliteracies, as the participating students demonstrated engagement, enthusiasm and learning when interacting with the rules and details of the content proposed through ICTs and active methodologies. Finally, we found that by bringing the protagonism of the digital medium, which our students practice so well on a daily basis, to the teaching of phonology, we demonstrate the relevance of the social use of the knowledge articulated in this corpus.

**Keywords:**

**Phonology. Multiliteracies. ProfLetras.**

## **1. Introdução**

A pedagogia dos multiletramentos nos apresenta novas perspectivas de ensino e aprendizagem, que segundo a BNCC são essenciais para a formação de discentes críticos e protagonistas na sociedade. O ensino de fonologia que, muitas vezes, está condicionado ao uso do livro didático, passa a ter sua prática incentivada a partir dos multiletramentos e da música como metodologia de ensino.

A presente pesquisa-ação visa apresentar os resultados da oficina aplicada com alunos do 6º ano da Escola Cívico Militar Marcella Maria Terceiro Guasque Bento, idealizada na disciplina Fonologia, Variação e Ensino do Mestrado Profissional em Letras–ProfLetras, da UERN, *Campus* Avançado de Assu; analisando o impacto das metodologias ativas no ensino de fonologia. Especificamente da música como metodologia de ensino na fonologia.

Durante a exploração desse tema, iremos discutir de forma mais aprofundada os benefícios e as possíveis dificuldades associadas a essa abordagem pedagógica inovadora. Além disso, apresentaremos os principais conceitos e teorias que sustentam o uso da pedagogia dos multiletramentos e da música no ensino de fonologia. Essa base teórica embasará toda a discussão e análise que faremos ao longo deste estudo.

## **2. *Novas abordagens metodológicas no ensino de língua portuguesa***

O ensino de língua portuguesa possui muitas demandas quanto à inovação metodológica. A aplicação de metodologias ativas ainda acontece de forma muito tímida em sala de aula. Por que, com as

tecnologias fazendo cada vez mais parte do nosso cotidiano em sociedade, elas ainda não são uma prática comum em sala de aula? Temos uma variedade de possibilidades que podem causar este entrave, como a falta de incentivo à formação docente em TIC'S (Tecnologias da Informação e Comunicação) e estrutura tecnológica precária nas escolas.

Percebemos essa distância entre o mundo digital e as metodologias em sala de aula maximizada no ensino da gramática do componente curricular língua portuguesa. O ensino de regras dentro deste contexto é atrelado a atividades de leitura, exercícios, repetições e correções, quando poderia ser ressignificado com práticas multiletradas de ensino.

Segundo Antunes (2003), “a questão que se coloca para o professor de português não é, portanto, como disse atrás, “ensinar ou não ensinar regras de gramática”. A questão maior é: “que regras ensinar e em que perspectiva ensinar”. É preciso provocar no docente essa reflexão: “Sobre que nova perspectiva posso lecionar a gramática? A pedagogia dos multiletramentos pode oferecer nossas ferramentas de ensino para minha metodologia?”. A partir destas discussões iremos progredir neste campo de pesquisa e também proporcionar uma inovação metodológica mais aguerrida no ensino e aprendizagem da língua portuguesa.

Marcuschi (2001) apresenta discussões de cunho teórico-metodológico, mais especificamente, como dito, voltadas às operações que ocorrem durante a passagem de textos orais para textos escritos: “Essa passagem ou transformação é uma das formas de realizar o que denomino retextualização”. Referenciamos a retextualização, além das tecnologias e protagonismo estudantil como inovações metodológicas no ensino de fonologia. Trazendo para esta pesquisa-ação o gênero textual música, que por seu apelo emotivo e dinâmico será um fio condutor eficiente na atualização metodológica aqui proposta, promovendo a retextualização das regras de fonologia. Neste contexto percebemos que

A música é um instrumento de reflexão na vida das pessoas, um símbolo artístico e lúdico, acreditamos a partir disto, que a mesma pode ser mais um eficaz recurso auditivo/textual a contribuir no processo de ensino-aprendizagem de uma língua, seja ela materna ou estrangeira. Logo, a canção é um gênero que exige do seu compositor/ouvinte um vasto aparato vocabular acerca daquele idioma transcrito na letra da música e conhecimentos pragmáticos e culturais também são necessários para total compreensão da mesma. [...]. A música, se constitui então como som e texto motivador, que atende as mais diversas habilidades linguísticas, tais

como: oralidade, audição e escrita, além de abordar profundamente os aspectos socioculturais brasileiro. (ALENCAR; LOBO, 2019, p. 19-20)

A tríade multiletramentos, música e fonologia nos oferece um importante aparato para novas abordagens de ensino, o que influenciará positivamente a educação enquanto pesquisa e inovação.

### ***2.1. O ensino de fonologia e a pedagogia dos multiletramentos***

A fonologia, como ramo da linguística, é responsável pela análise minuciosa e detalhada dos sons maravilhosos e complexos presentes na fala humana, investigando de forma minuciosa sua produção e organização nos sistemas linguísticos. Seu principal objetivo é identificar, catalogar e descrever detalhadamente os diferentes fonemas utilizados na comunicação oral, bem como compreender de maneira abrangente como esses elementos sonoros são minuciosamente organizados, empregados e aplicados nas diversas línguas existentes para criar toda a variedade de sons. Quanto à Fonologia, Gomes (2009) esclarece:

Preocupa-se também com os sons da língua, mas do ponto de vista de sua função. Analisa como as distinções básicas entre os sons formam as palavras de uma língua, sem dar atenção a como os falantes realizam esse som. A fonologia, também chamada fonêmica por alguns autores, descreve toda a estrutura sonora da língua: seus segmentos consonantais e vocálicos, estrutura silábica, acentuação, ritmo e entonação, sem levar em conta as diferenças que possam existir entre um falante e outro ou entre um ou outro contexto de fala. (GOMES, 2009, p. 33)

A importância social de o indivíduo apreender as regras de fonologia é indiscutível, pois o cidadão que possui essa habilidade bem fundamentada irá circular pelos usos sociais da linguagem formal sem sofrer preconceito linguístico e conseqüentemente irá exercer sua criticidade e empoderamento social sem nenhum constrangimento.

A pedagogia dos multiletramentos deve ser unida à Fonologia como uma inovação metodológica, capaz que contribuir para o ensino eficiente deste ramo da língua portuguesa.

Rojó (2012), também defende a ideia de que os multiletramentos são um conjunto de práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita, mediadas por tecnologias digitais e permeadas por aspectos semióticos e multimodais.

Percebemos então que o trabalho com os multiletramentos aborda de forma expressiva o uso de TIC'S e caracteriza-se, segundo Rojo, como

[...] parte das culturas de referência do alunato e de gêneros, mídias e linguagens por ele conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático – que envolva agência – de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos, valorizados [...] ou desvalorizados [...]. Implica a imersão em letramentos críticos. (ROJO, 2012, p, 8)

Assim, o alunato precisa vivenciar no meio escolar esse protagonismo e familiaridade tecnológica que emerge do meio digital, com o propósito de engajar esse público na construção de suas aprendizagens.

### ***3. Playlist Fonológica: uma metodologia multiletrada no ensino de fonologia***

Seguindo a proposta de inovar no ensino da língua portuguesa e mais especificamente na metodologia para dinamizar a fonologia, elaboramos uma sequência didática fundamentada nos multiletramentos, música e fonologia.

Destacamos como pontos fortes da sequência didática o protagonismo estudantil articulado no momento do trabalho em grupo, pois cada equipe além de criar o nome da equipe, escolheu o conteúdo de fonologia que consideravam ter mais dificuldade para interagir na atividade, a partir do livro Descobrimo a Gramática, da editora FTD.

O que colocou em prática um pressuposto dos multiletramentos que a BNCC Brasil (2018) enfatiza como importante, pois incentiva que o aluno exerça o protagonismo que ele vivencia de forma tão intensa no meio digital para a sala de aula.

Nosso percurso metodológico aconteceu em 5 etapas:

1. Apresentação da proposta de atividade para a turma do 6 “D”: Playlist Fonológica (Figura 1).

Figura 1: Apresentação da proposta de atividade para a turma do 6 “D”: Playlist Fonológica.



Fonte: arquivo pessoal das pesquisadoras.

2. Dividir a turma em 5 grupos, Criação do nome de cada equipe (EQUIPE Ortokids, EQUIPE Foneticamente, EQUIPE GramaGirls, EQUIPE Paroxítonos, EQUIPE Master) e DISCUSSÃO sobre os conteúdos que cada equipe considera como dificuldade a partir do livro Descobrimo a Gramática (Palavras com -ISAR/-IZAR; Palavras com -ESA/-EZA; Acentuação de paroxítonas; Acentuação de Monossílabas e oxítonas. (Figura 2).

Figura 2: Divisão dos grupos de trabalho.



Fonte: arquivo pessoal das pesquisadoras.

3. Resumir o conteúdo escolhido de fonologia em até 200 caracteres para INSERIR NO APLICATIVO SUNO (Figura 3).

Figura 3. Exemplo de um resumo elaborado para inserir no aplicativo.



Fonte: arquivo pessoal das pesquisadoras.

4. Verificação e inserção dos resumos no aplicativo SUNO e criação das músicas (Figura 4).

Figura 4: Transformando os resumos em letras de música utilizando o aplicativo.



Fonte: arquivo pessoal das pesquisadoras.

5. Socialização das músicas em sala de aula. Criação da playlist e organização de um Sarau para divulgar as produções musicais para a comunidade escolar (Figura 5).

Figura 5. Socialização das músicas em sala de aula.



Fonte: arquivo pessoal das pesquisadoras.

#### **4. Discussões e resultados**

Os resultados indicaram que a combinação da pedagogia dos multiletramentos com o ensino de fonologia proporcionou uma maior compreensão por parte dos alunos, uma vez que puderam explorar diferentes modalidades de linguagem, como visual, verbal e digital.

Além disso, houve uma maior motivação e engajamento dos estudantes nas atividades propostas, resultando em um aprendizado mais significativo e duradouro. Em linhas gerais, podemos elencar algumas observações bem representativas dos resultados obtidos:

- O protagonismo estudantil foi estimulado;
- A autoavaliação feita pelos alunos do conhecimento linguístico foi positiva;
- Os alunos demonstraram engajamento pela metodologia envolvendo os multiletramentos;
- Os alunos com dificuldade nos conteúdos programáticos apresentaram desenvoltura com a tecnologia;
- A integração de metodologias tradicionais com metodologias ativas e tecnológicas foi muito positiva na aprendizagem em sala de aula.

As contribuições significativas deste estudo claramente apontam para a importância de inserir no cotidiano escolar as teorias dos multiletramentos e a música como recurso no campo pedagógico do ensino de fonologia, fornecendo um conjunto de conhecimentos e ferramentas que contribuem para a implementação de práticas inovadoras, engajadoras e, conseqüentemente, muito mais efetivas no desenvolvimento fonético-linguístico dos estudantes.

Compelindo ao encorajamento de ações e investimento mais expressivo no aprimoramento da formação docente, objetivando garantir uma efetiva aplicação dessas abordagens no contexto escolar, com o intuito de alavancar e consolidar a qualidade do ensino e aprendizagem da fonologia. Em contrapartida, é importante ressaltar as limitações intrínsecas deste estudo em específico. Dentro destas limitações, é necessário o desenvolvimento de pesquisas adicionais e mais aprofundadas, a fim de realizar uma criteriosa avaliação do impacto à longo prazo ocasionado por tais práticas inovadoras no crescimento e aprimoramento fonológico dos estudantes.

Destacamos a relevância de adaptar de maneira eficiente e consciente as estratégias aqui propostas para diferentes realidades e condições de aprendizagem, garantindo, assim, a aplicação efetiva desses recursos pedagógicos e um maior alcance de resultados positivos e transformadores no contexto educacional.

## 5. Conclusão

O ensino de fonologia e a pedagogia dos multiletramentos podem interagir na prática de sala de aula produzindo como resultado aprendizados significativos.

Diante das análises realizadas, torna-se plausível afirmar que as pedagogias dos multiletramentos e a música possuem um impacto extremamente positivo no processo de ensino da fonologia. A abordagem dos multiletramentos, por sua vez, vai muito além de uma perspectiva, oferecendo uma visão nova do ensino aprendizagem da linguagem. Essa abordagem permite aos alunos explorarem a fonologia de maneira criativa, interativa e extremamente dinâmica, proporcionando uma nova experiência de aprendizagem.

Em parceria com o multiletramento a música se revela como uma aliada nesse processo. Uma ferramenta eficaz e atrativa para auxiliar os estudantes na percepção, identificação e compreensão mais avançada dos sons da língua. A música contribui para o ensino de fonologia ampliando a possibilidade de atividades sensoriais e afetivas nesta prática.

Por fim, queremos ressaltar que constatamos que o professor ao se desafiar propondo uma metodologia ativa, fundamentada através de uma tecnologia e oportunizando o protagonismo discente, pode apresentar à educação contribuições importantes, que somam à educação novos caminhos pedagógicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR Gabriella Lima de; LOBO, Tereza Raquel de Melo. A música como estratégia de ensino-aprendizagem motivadora no ensino de português língua estrangeira. In: VII Simpósio Mundial De Estudos De Língua Portuguesa, 7, p. 16-23, Porto de Galinhas, 2019.

ANTUNES, Irlandé. *Aula de Português – encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

GOMES, Maria Lúcia de Castro. *Metodologia do ensino de língua portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: Atividades de retextualização*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ROJO, Roxane H. R.; MOURA, Eduardo (Orgs). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.